



**ESTUDO MORFOMÉTRICO DO EQUINÓIDE *Echinometra lucunter* LINNAEUS, 1758
(ECHINODERMATA: ECHINOIDEA) EM DIFERENTES TRECHOS DA COSTA BRASILEIRA.**

Ana Caroline da Silva Martins (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, carocaroline5437@gmail.com

Yara Aparecida Garcia Tavares (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, yara.tavares@unespar.edu.br

Pablo Damian Borges Guilherme (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, pablo.borges@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os equinóides conhecidos como ouriços do mar são invertebrados marinhos pertencentes ao Filo Echinodermata (subclasse Echinoidea), um grupo animal bastante representativo dos oceanos. O corpo apresenta simetria radial secundária, endoesqueleto calcáreo e formato globular característico, com a presença de espinhos móveis e pontiagudos. Uma estrutura bastante típica do grupo é seu aparelho bucal bem desenvolvido, denominado lanterna de Aristóteles (LA). *Echinometra lucunter* é uma espécie encontrada abundantemente ao longo do continente americano (EUA até o sul do Brasil) e em diferentes ambientes costeiros (recifes biogênicos, calcário e costões rochosos). Os espécimes são organismos herbívoros e estão fortemente relacionados com a bioerosão nos vários substratos onde vivem. No presente estudo foi avaliada a variabilidade populacional da espécie-alvo com relação às dimensões da LA (forma, tamanho e peso) utilizando ferramentas de morfometria geométrica e linear. Os indivíduos foram coletados ao longo da costa brasileira em sete diferentes localidades: Mont Serrat, Praia do Forte, Pituba, Itaparica e Itapuã (Bahia), Ilha de Trindade (Espírito Santo) e Ilha da Galheta (Paraná). Um total de 230 exemplares adultos foram analisados sendo obtidas medidas lineares (altura e diâmetro) e volumétricas (peso) da LA utilizando paquímetro digital (0,02 mm) e balança de precisão (0,2 g). Na avaliação da forma (dimensões espaciais da LA) foram digitalizados 13 marcos anatômicos. Testes estatísticos foram realizados com a linguagem de programação R e o software MorphoJ. Em relação ao formato da estrutura os resultados apontam diferenças interpopulacionais. Os espécimes da Ilha de Trindade possuem LA menores e mais leves em oposição aos exemplares de Mont Serrat e Ilha da Galheta. Análises quanto aspectos tridimensionais da LA também indicam extremos como entre os representantes do Paraná que possuem formas mais ovais nas bordas laterais e achatados na extremidade traseira enquanto que nos organismos da Ilha de Trindade a estrutura se apresenta mais alongada e fina (esguia). Essas diferenças indicam a plasticidade na forma no aparato mastigador, como resposta a grande adaptação desses organismos à disponibilidade de alimento, tipos de substratos ocupados pelo equinóide, dentre outras variáveis. A discussão dos resultados obtidos será refinada no artigo em preparação.

Palavras-chave: Ouriços. Biologia Marinha. Morfometria.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

